

INTRODUÇÃO

Mesmo que tecnicamente seja impossível anular, parte ou todos os efeitos causados pelos desastres naturais ou tecnológicos-nomenclatura retirada da Classificação e Codificação Brasileira de Desastres-Cobrade-, o presente plano de ação, tem o intuito, de promover a elasticidade, nas possibilidades de ações, para um possível cenário de inundação. Ações (de gestão de riscos e gestão de desastre) que serão realizadas, pelos agentes públicos municipais. O trabalho acontece de forma sistêmica, junto ao Sistema de Defesa Civil do município. Assim as ações ao qual este plano se refere, são as medidas de enfrentamento, ao que compete ao Sistema de Desenvolvimento Social e Sistema de Saúde.

Importa salientar que o tempo será, um constante desafio, no que tange o nosso foco, que é de preservar a vida. O que ressalta a necessidade de mobilizar os agentes envolvidos, de forma rápida em situações de emergência ou desastres, é primordial. Mas, é imprescindível não perdermos de vista, um procedimento fundamental: a adoção de normas –de segurança- considerando as regulamentações e medidas necessárias para utilização de recursos humanos e materiais durante gestão do desastre.

Contaremos com estratégias organizadas de forma sincrônica: Defesa Civil, CRASEC via Secretária de Desenvolvimento Social e Secretaria de Saúde, além das demais entidades e dispositivos públicos. Bem como de pactuações com viés voluntário, promovidas com entidades religiosas e não governamentais, na busca de um reforço (humano e material) para a redução dos impactos e dos efeitos prejudiciais, provocados por eventos adversos para o qual estamos em preparação.

Nosso entendimento e que, somente através de esforços sistemáticos e conjuntos, desde a preparação a gestão de risco e resposta, seremos capazes de realizar ações eficientes e integradas, previstas para o contexto de desastres: socorro aos afetados; assistência as vítimas e reestabelecimento dos serviços essenciais.

O Centro de Referência de Assistência Social Especializado em Calamidade CRASEC é um equipamento que surgiu em 2019 em decorrência do Rompimento da Barragem em Brumadinho. Está inserido na Secretaria de Desenvolvimento social e desde então vem atuando e aprimorando as formas de trabalho em prol da garantia de direitos das famílias municipais. Pioneiro em todo território nacional voltado para atender e acompanhar as pessoas/famílias, afetadas/atingidas pelas calamidades que ocorreram dentro do município (rompimento, covid-19 e inundação). Composta por uma equipe técnica: Psicólogo e Assistente Social e de engenheiros atuantes nas perícias e avaliações diante da calamidade enfrentada. Compete aos equipamentos da Secretaria de Desenvolvimento Social: CRASs, CREAS, Casa dos Conselhos e Entidades manter as equipes do psicossocial em condições de efetuar levantamentos de números de pessoas atingidas, orientando-as e se necessário encaminhando-as aos abrigos provisórios. Ressaltando que os desabrigados só retornam para seus imóveis com o aval feito pela equipe da Defesa Civil.

Este plano se baseia nas atuais previsões climáticas, que informam possíveis situações de emergência. Assim organizamos de forma contingencial a atuação dos funcionários em exercício (efetivos e contratados) para oferecer, junto ao sistema de Defesa Civil do município e demais atores, uma resposta adequada de assistência durante o evento e posteriormente uma resposta de reconstrução ao cenário atingido.

Nesse contexto, a equipe técnica passa por capacitações no intuito de aprimorar o conhecimento e utilizar na prática, sejam nos instrumentos de registros físicos e nos sistemas de informação, para além na atuação orientando e sensibilizando a população em ações preventivas.

Para o enfrentamento do período chuvoso 2023/2024 a equipe psicossocial do CRASEC mapeou os bairros que historicamente sofrem com as inundações e enchentes, no intuito de compilar os dados da população que reside próximo as ruas que sofrem os transtornos com maior incidência. Como descrito a seguir, eventos onde a cidade de Brumadinho enfrentou nos diferentes cenários: inundação, enchente, enxurrada, tempestade local e incêndio:

- 29/01/1985 Enxurradas
- 27/09/1988 Incêndio Florestal

- 01/01/1997 Enxurradas
- 17/12/2008 Inundações
- 02/01/2012 Inundações
- 14/12/2016 Tempestadde Local
- 06/01/2022 Inundações;

Fonte: plano de contingência elaborado pela Defesa Civil de Brumadinho 2021/2022

Referenciando os bairros e o tipo de processo o qual é afetado:

Setor	Nome do bairro	Tipo de processo
1	Cohab- Progresso I e II -Pio XII	Inundação/deslizamento
2	Conceição de Itaguá	Inundação/ Isolamento
3	Jardim América- Barroca -Nova Barroca	Inundação/ Isolamento
4	José Henriques	Inundação/ Isolamento
5	Soares- Cachoeira de Santa Cruz	Inundação/ Isolamento
6	Condomínio Quintas do Rio das Águas Claras	Inundação/ Isolamento
6	Águas Claras	Inundação/ Isolamento
7	São Conrado	Inundação
8	Santo Antônio	Inundação/ deslizamento
8	Centro	Inundação
8	Centro	Inundação
9	Pires	Inundação/deslizamento
10	Ponte dos Almorreimas	Inundação/ Isolamento
11	Melo Franco (Aranha)	Inundação
12	São José do Paraopeba	Inundação/ Isolamento/deslizamento
13	Massangano	Isolamento/ Inundação

Rios que pertencem a hidrografia de Brumadinho e que afetam os respectivos bairros:

Rio Paraopeba	Rio Águas claras	Rio Manso
1. Gomes	1. Eixo Quebrado	1.Retiro do Brumado
2.Massangano	2. Guedes	2.Conceição de Itaguá
3.São José Paraopeba	3. Águas Claras	3.Brumado
4. Charneca	4. Soares	4. Sol Nascente
5. Toca	5.José Henriques	5. Pio XII
6. Melo Franco	6.Barroca	6. Progresso

7. Alberto Flores	7.Primavera	7. Cohab
8. Pires	8.Santa Efigênia	
9.Centro	9. Presidente	
10.São Conrado	10. Ponte Lavrado	
11. Santo Antônio		
12. Cohab		

Definições relevantes no cenário de inundação:

Enxurrada: grande volume de água que escoia superficialmente, normalmente com muita força e pode gerar estragos por onde passa;

Alagamento: Acúmulo momentâneo e pontual de águas em áreas por deficiência no sistema de drenagem;

Enchente: elevação do nível d'água no canal de drenagem provocadas pelo aumento da vazão, atingindo a cota máxima do canal;

Inundação: É o transbordamento das águas de um curso de água, as inundações ocorrem quando a drenagem do rio não é capaz de conter a vazão das chuvas. O processo é agravado devido à impermeabilização das margens e retificação dos rios.

Setor de inundação dos bairros que são mais suscetíveis ao cenário de inundação em Brumadinho.

Conj. Habitacional Dona Maria de Souza (Cohab)
Rua Jose Moreira; Rua Belmiro da Silva Moreira; Rua Jose da Silva Moreira; Rua Maria Filomena de Souza; Rua Antônio Carmo; Av. Inhotim.

Progresso II

Rua Jose Moreira;
Rua Belmiro da Silva Moreira;
Rua Jose da Silva Moreira;
Rua Maria Filomena de Souza;
Rua Antônio Carmo;
Av. Inhotim.

Pio XII

Rua A2.

Conceição de Itaguá

Rua Capitão Custodio Moreira;
Rua Chiconá;
Rua Sidney Pinto;
Rua Belmiro Pinto Brandão;
Rua Miguel Sales;
Rua Três.

Jardim América

Rua Juscelino Kubitschek

Nova Barroca

Rua B2.

Jose Henriques

Rua Artilino Rodrigues;
Rua A;
MG 040.

Soares

Rua Geremias
Rua C
Rua A

Cachoeira Santa Cruz

Rua Geraldo Henriques da Silva

Aguas Claras

Condomínio Quintas das Aguas Claras

Rua Alameda do Tucanos
Rua Hum,
Estrada Principal de Águas Claras
Rua Carmem TeixeiraRua
Rua Alameda do Sabiá

São Conrado

Rua Carlos Nogueira;
Rua Maria Emília de Andrade;
Rua Irineu Lamounier;
Rua Avelino de Oliveira;
Rua Herotildes Reis.

Santo Antônio

Rua Republica da Venezuela;
Rua República do Peru;
Rua Republica da Argentina;
Rua Republica da Bolívia;
Rua República do Chile;
Rua Padre Eustáquio.

Centro área comercial

Rua Quintino Bocaiuva;
Rua Presidente Vargas;
Avenida Vigilato Braga;
Rua Azurita;
Rua Jose da Silva Fernandes.

Centro (Amianto)

Dois pontos de bloqueios na Rua Yaya Sampaio;
Um ponto de bloqueio na Estrada para Alberto Flores.

Pires

Rua Amianto
Estrada para Alberto Flores

Melo Franco

Av. Juventina Brandão
R. Alicio França

São José do Paraopeba

R. Joaquim Augusto Rodrigues

Perante o mapeamento do território tem como objetivo levantar dados mais precisos das famílias que em um cenário de inundação sinalizaram para o técnico que ficarão em abrigos públicos, e dessa forma já sabem onde deverão ficar abrigados. Nesse contexto, trabalha-se na orientação prévio dos abrigos e da capacidade de cada local e qual técnico ficará responsável por gerir a estrutura. Facilita no ajustamento dos abrigos, o levantamento de dados que nortearão as ações como: alimentação, vestuário, colchão entre outros itens necessários que suprem as necessidades básicas humanas.

Vale destacar que em paralelo existe a parceria da com Todas as Secretarias Municipais que somam esforços para minimizar o impacto do cenário de inundação, alagamento, deslizamento, destelhamento quando esses ocorrem e causam danos sem dimensão. A Secretaria de Educação sempre apoia as ações cedendo os espaços escolares que são transformados nos locais de acolhimento das famílias desabrigadas até que consigam retomam para seus imóveis quando é possível. A Secretaria de Saúde fornece subsídios na continuidade da garantia de saúde e bem estar da população abrigada sanando as demandas. Para enfrentamento do período chuvoso de novembro e dezembro de 2024 o plano segue sendo revisto e atualizado pela equipe técnica capacitada para acolher e realizar os atendimentos e acompanhamentos dos desabrigados, desalojados em casas de familiares, vizinhos e ou amigos em suas demandas e pessoas ilhadas onde os pontos de apoio repassam as solicitações para equipe responsável em atender e solucionar.

Vale destacar que as escolas municipais estão aptas a receber as famílias se necessário for, porém pelo histórico levantado dos últimos anos de inundação essas referidas abaixo estão localizadas próximas as áreas mais suscetíveis a inundação e conseguem receber os desabrigados com facilidade de deslocamento. Todas as escolas citadas abaixo já passaram por uma vistoria do engenheiro do CRASEC onde atestou sobre as condições de espaços internos e externos.

De acordo com a reponsabilidade de cada Secretaria no cenário de calamidade, a secretaria de Educação concedeu a disponibilização das seguintes escolas elencadas:

A seguir relação das escolas municipais e estaduais que receberão a população desabrigada:

Maria Dutra de Aguiar	Salas 5	Cozinha 1	Banheiros 6 mas. 6 fem. 2 inf.	Quadra Coberta 1	Capacidade de pessoas 23 famílias ou 69 pessoas
EMEI COHAB	5	1	5 mas. 5 fem.	1	10 famílias ou 30 pessoas
Padre Machado	8	1	4 mas. 4 fem.	1	15 famílias ou 50 pessoas
Leon Renault	6	1	4 mas. 4 feminino 4 inf.	1 cantina coberta	10 famílias ou 42 pessoas
Paulina A. Ferreira	10	1	3 mas. 3 femi.	1	12 famílias ou 38 pessoas
Paulo N. Alkimim	10	1	3 mas. 3 femi.	1	15 famílias ou 45 pessoas

E.M. PADRE XISTO:	4	1	2 mas. 2 femi.	interditada	6 famílias ou 18 pessoas
Yolandina Melo Silva	4	1	1 mas. 1 femi.	1 cantina	8 famílias ou 26 pessas
Igreja Nossa Senhora da Conceição	A priori 16 famílias ou 50 pessoas, mas se preciso for pela falta de outro abrigo fica em aberto o quantitativo.				

OBSs: Segue o parecer da escola EMEI ILZA MARIA R. DE SOUZA e também da E.M.

PADRE XISTO da feito pelo engenheiro Marcelo Ferreira:

- EMEI ILZA MARIA R. DE SOUZA: escola está apresentando diversos pontos de vazamento em sua cobertura (telhado); Não há chuveiros; Recomendamos a NÃO utilização do imóvel para fim de abrigo, pois na presente data, o imóvel não atende as condições mínimas exigidas para este fim. Preante avaliação a mesma foi retirada da listagem das escolas que podem receber pessoas/famílias desabrigadas.
- E.M. PADRE XISTO: Quadra interditada, devido a um desabamento parcial de um muro próximo. Está necessitando de reforma. As salas estão aptas a serem utilizadas.

A seguir o quadro contendo o setor e referência técnica responsável por receber as famílias nos referidos abrigos, realizar os atendimentos e registrar as informações no formulário Nacional disponibilizado pela Sedese, assim como também registrar no Gesuas que é o prontuário eletrônico do SUAS WEB. Cabendo ao técnico alimentar o sistema com os dados sempre que

realizar alguma ação referente ao usuário e sua família.

- Tanto os abrigos quanto os pontos de apoio deverão ser abastecidos de produtos de higiene pessoal, alimentos não perecíveis, água, suprimindo no mínimo as condições humanas de um abrigo.

CRAS COHAB

Otimizando as ações ficou acordado com a coordenação e equipe técnica do CRAS COHAB por já atuarem no território e conhecer as vulnerabilidades ficarão a cargo dos abrigos e das famílias desalojadas, realizando o acolhimento, atendimento e registrando no prontuário físico e eletrônico quando possível. Caberá o técnico de referência do CRASEC receber as demandas dos abrigos e buscar solucioná-las acionando a quem é de responsabilidade.

- A coordenadora Sergina do Cras Cohab ficará como gestora dos abrigos relacionados ao território do Cras, da equipe que realizará as ações dentro do abrigo e também quando for possível das famílias desalojadas .
- A Técnica Nilza do CRASEC fica responsável por dar resolutividade diante das demandas repassadas pela gestora supracitada.

Nilza Emília (31) 9 99220779

Seguem os locais de abrigos: **Maria Dutra de Aguiar, EMEI COHAB ,EMEI Ilza Maria R. Souza e Escola Paulina Alluoto Ferreira.**

1 Abrigo: Bairro COHAB		
Local: Maria Dutra de Aguiar	Capacidade famílias 23	Capacidade de Pessoas 69
Diretora: Frederica Tel: 31 999370738		
Técnica responsável: Sergiana Cras Cohab Referência técnica do Crasec: Nilza 31 9 99220779 Equipe técnica: Graça, Umbelina, Ana, Agente operacional: Maria das Conceição		
Escala de plantão diária		
Técnico:	1° dia	4° dia
	2° dia	5° dia
	3° dia	6° dia

2 Abrigo: Bairro COHAB		
Local: EMEI COHAB	Capacidade famílias	Capacidade de Pessoas
Diretora: Giovania 9 97444481		
Técnica responsável: Sergiana - Cras Equipe técnica:		
Escala de plantão diária		
Técnico:	1° dia	4° dia
	2° dia	5° dia
	3° dia	6° dia

3 Abrigo: Bairro Progresso		
Local: Paulina AluottoFerreira	Capacidade famílias 10	Capacidade de Pessoas 30
Diretor: João Batista 9 9595-2131		
Técnica responsável: Sergiana Equipe técnica: Samanta, Edna, Márcia Maia, Édna		
Escala de plantão diária		
Técnico:	1° dia	4° dia
	2° dia	5° dia
	3° dia	6° dia

CRAS Centro

Otimizando as ações ficou acordado com o coordenador e equipe técnica do CRAS Centro por atuarem e conhecerem as vulnerabilidades do territoriais ficarão acargo dos abrigo central Escola Padre Machado, das famílias desalojadas, realizando acolhimento, atendimento e registrando no prontuário físico e eletrônico quando possível. Caberá o técnico de referência do CRASEC receber as demandas do abrigo e ponto de apoio, buscar solucioná-las acionado a quem é de responsabilidade;

- O coordenador Matheus - Cras Centro ficará como gestor do abrigo central (Escola Padre Machado) assim como da equipe que realizará as ações dentro do abrigo e também quando for possível das famílias desalojadas .
- A Técnica Aline Pereira do CRASEC fica sendo resposnável por dar resolutiviade diante

das demandas repassadas pelo gestor supracitada.

Aline Pereira (31) 996051030

5 Abrigo: Bairro São Sebastião		
Local: Padre Machado	Capacidade famílias	Capacidade de Pessoas
Diretora: Alice 9 9864-5622	15	45
Técnica responsável: Matheus Rios Equipe técnica: Lorena, Michele, Romana, Márcia Reis, Jussara e Denize. Agente operacional: Maria das Mercês		
Escala de plantão diária		
Técnico:	1º dia	4º dia
	2º dia	5º dia
	3º dia	6º dia

CREAS

Otimizando as ações ficou acordado com a coordenação e equipe técnica do Creas por já atuarem e conhecerem as vulnerabilidades do territoriais ficarão acargo do abrigo Bairro Santo Antônio e das famílias desalojadas, realizando acolhimento, atendimento efetuando os registros físico e eletrônico quando for possível. Caberá o técnico de referência do CRASEC receber as demandas do abrigo e ponto de apoio , buscar solucioná-las acionado a quem é de responsabilidade;

- A coordenadora Maria Gabriela - Creas ficará como gestora do abrigo bairro Santo Antônio assim como da equipe que realizará as ações dentro do abrigo e também quando for possível das famílias desalojadas.
- A Técnica Aline do CRASEC fica sendo responsável por dar resolutividade diante das demandas repassadas pelo gestora supracitada.

Aline Pereira (31) 996051030

6 Abrigo: Bairro Santo Antônio		
Local: Pulo Neto Alk.	Capacidade famílias	Capacidade de Pessoas
Diretora: Alice 9 9864-5622	10	45
Técnica responsável: Gabriela – Creas Equipe técnica: Marcilene, Gisele, Adriana		
Escala de plantão diária		
Técnico:	1º dia	4º dia
	2º dia	5º dia
	3º dia	6º dia

CREAS

Otimizando as ações e ressaltando que o território da cidade de Brumadinho é extenso e peculiar em dimensão e vulnerabilidades incluindo geológicas, ficou acordado que os técnicos do CREAS por já atuarem e conhecerem as vulnerabilidades territoriais, ficarão a cargo os seguintes abrigos dos bairros: Piedade do Paraopeba e São José do Paraopeba; receber as famílias desabrigadas, realizar o acolhimento, atendimento e registrando nos prontuário físico e eletrônico sinalizando ocorrência de famílias desalojadas para o técnico do Crasec sempre que possível. Caberá o técnico de referência do CRASEC receber as demandas dos abrigos e pontos de apoio buscar solucioná-las acionado a quem é de responsabilidade;

- **A referência técnica Carla Tostes - Creas** ficará como gestora do abrigo bairro Piedade

do Paraopeba, assim como da equipe que realizará as ações dentro do abrigo e também quando for possível das famílias desalojadas .

- A Técnica Regiane do CRASEC fica sendo responsável por dar resolutividade diante das demandas repassadas pela gestora supracitada.

Regiane Cristina (31) 984211955

7 Abrigo: Bairro Piedade do Paraopeba		
Local: E.M Padre Xisto	Capacidade famílias	Capacidade de Pessoas
Diretora: Silvana 9 9818-3891		
Técnica responsável: Carla - Creas Equipe técnica: Wallace,		
Escala de plantão diária		
Técnico:	1° dia	4° dia
	2° dia	5° dia
	3° dia	6° dia

- **A técnica referência Rosângela Campelo - Creas** ficará como gestora do abrigo bairro de São José do Paraopeba, assim como da equipe que realizará as ações dentro do abrigo e também quando for possível das famílias desalojadas .
- A Técnica Regiane fica sendo responsável por dar resolutividade diante das demandas repassadas pela gestora supracitada.

Regiane Cristina (31) 984211955

8 Abrigo: Bairro São José do Paraopeba		
Local: E.M Yolandina Melo Silva	Capacidade famílias	Capacidade de Pessoas
Diretora: Luciene 9 9718-8282		
Técnica responsável: Rosângela Campelo - Creas Equipe técnica:		
Escala de plantão diária		
Técnico:	1° dia	4° dia
	2° dia	5° dia
	3° dia	6° dia

CRAS Aranha

Otimizando as ações ficou acordado que os técnicos do CRAS Aranha por já atuarem e conhecerem as vulnerabilidades territoriais ficarão a cargo dos abrigos e das famílias desalojadas, acolhimento, atendimento e dos registros físicos e eletrônicos. Caberá o técnico de referência do CRASEC receber as demandas do abrigo e pontos de apoio buscar solucioná-las acionado a quem é de responsabilidade;

- Coordenadora do Cras Aranha Jane Mota ficará como gestora do abrigo bairro Aranha, assim como da equipe que realizará as ações dentro do abrigo e também quando for possível das famílias desalojadas .

- A Técnica Regiane Cristina do CRASEC fica responsável por dar resolutividade diante das demandas repassadas pela gestora supracitada.

Regiane Cristina (31) 984211955

8 Abrigo: Bairro Aranha		
Local: Leon Renault	Capacidade famílias	Capacidade de Pessoas
Diretora: Edna 9 9808-7632	5	15
Técnica responsável: Jane Mota – Cras Aranha Equipe técnica:		
Escala de plantão diária		
Técnico:	1º dia	4º dia
	2º dia	5º dia
	3º dia	6º dia

Casa dos Conselhos

Otimizando as ações ficou acordado que a Rede intersetorial da secretaria de Desenvolvimento Social acionado para atuação de enfrentamento da calamidade no município, diante do fato fica exposto que a Casa dos Conselhos na referência técnica senhora Marielza ficará coordenando o abrigo na Igreja Nossa Senhora da Conceição em Conceição de Itaguá. Possui uma vasta experiência em atuação de episódios de inundação e por ser moradora e conhecedora do território somará a equipe de técnicos do Cras e Crasec.

- Técnica referência Marielza ficará como gestora do abrigo igreja Nossa Senhora da Conceição, assim como da equipe que realizará as ações dentro do abrigo e também

quando for possível das famílias desalojadas .

- A Técnica Nilza Emília CRASEC fica responsável por dar resolutividade diante das demandas repassadas pela gestora supracitada.
- **Nilza Emília (31) 9 99220779**

10 Abrigo: Bairro Conceição de Itaguá		
Local: Igreja Nossa Senhora da Conceição	Capacidade famílias	Capacidade de Pessoas
Técnica responsável: Marielza – Casa dos Conselhos Equipe técnica: Roberta, Thaiz,		
Escala de plantão diária		
Técnico:	1° dia	4° dia
	2° dia	5° dia
	3° dia	6° dia

Os pontos de apoio foram pensados para propiciar uma melhor logística de atendimento à população, caso a mesma necessite de insumos em decorrência de isolamento territorial devido a eventos de desastres naturais e geológicos.

Sendo eles ao todo 12 pontos de apoio, que foram pactuados os servidores Agentes Comunitários ACSs, líderes religiosos e comunitário do território onde devem funcionar. Tendo a clareza que as demandas que surgirem nos pontos de apoio devem ser repassadas para Central de Ligação onde haverá um técnico apto a receber e acionar o órgão competente no intuito de saná-las o mais rápido possível.

Ponto de Apoio 1: Atendimento bairro: José Henriques

Local: Igreja Católica

Responsáveis: ACS: Lorena E. Silva (31) 996492603

Gean Carlos, (31) (995217969) PSF Santa Efigênia.

Lucimare: Liderança comunitária: 31 999134086

Ponto de Apoio 2: Atendimento bairro Soares

Local: Igreja Católica - Santa Ana

Responsáveis: ACS: Ana Maria F. Mendes (31) 995335710

Dilermano (31) 998681347 morador

Ponto de Apoio 3: Atendimento bairro Águas Claras

Local: Igreja Nossa Senhora do Belo Ramo

Responsável: Evaldo igreja (31) 997260260

ACS: Wallace (31) 984447176

Ponto de Apoio 4: Atendimento bairro São Conrado

Local: Igreja Católica :Igreja Sagrado Coração de Jesus

ACS: Michelle Maria da Silva (31) 991488266

Ponto de Apoio 5 : Atendimento bairro: Ponte dos Almorreimas

Local: Bar da Suely (31) 99947837

Responsável: ACS Adriana Mendes (31) 996542519

Ponto de Apoio 6: Atendimento bairr: São José do Paraopeba

Local: UBS LOCAL

Responsável: ACS: Rafaela Alves da Cruz (31) 983441982

Eny S.D.Social (31) 9 9532 77 66

Ponto de Apoio 7: Atendimento bairro: Massangano

Local: UBS LOCAL

Responsável: ACS: Daniel Rocha Martins (31) 972227417

Líder comunitária Maria Fernandes (31) 9849550269

Ponto de Apoio 8: Atendimento bairro: Eixo Quebrado

Local: UBS LOCAL

Igor Restani (Eixo Quebrado) 996670322

Ponto de Apoio 9 Atendimento bairro: Pires

Local: UBS LOCAL

Responsável; Matheus De Almeida (31) 993070711

Ponto de Apoio 10: Atendimento bairro: Melo Franco /Melo Franco

Local: UBS

Responsável: Acs Claudia Cristina (31)9987189457

Ponto de Apoio 11 Atendimento bairro: Cachoeira de Santa Cruz

Local: Residência –

Referência- MARIA JOSÉ (31) 9999152031 ou 9997941402

Ponto de Apoio 12 Atendimento bairro: Casa Branca:

Local: UBS

Responsáveis: ACS

Daniela Rodrigues santos (jardim Casa Branca) 971771246 (Casa Branca)

Wanderson Martinelle 94283809 (Casa Branca)

Edileuza Viviane 97463958 (Casa Branca)

Regina Antonia 96905993 (Casa Branca).

Quadro referente a cada função na execução e comando das ações durante a calamidade.

01. Referências: Oficial de Segurança Defesa Civil e Bombeiros
02. Referências: Seção de Administração e Finanças Gustavo Barcelos Eduardo Diniz Callegari
03. Referências: Oficial de Informação/Atualização de Dados Adilson do Carmo Simone Brasil
04. Referências: Oficial de Ligação Luziana Andréia Moraes Mirna Reis
05. Referência: Seção de Planejamento Lucas Lara
06. Referências: Seção de Logística Victor Mazzeti Ayrton Campos
07. Referências: Seção de Recursos Humanos Marco Túlio Renata Weter
08. Referência: Recepção do Crasec Angela Mendonça
09. Referência na Secretária Municipal de Saúde Lizia das Chagas Ferreira
10. Referência: Vigilância Sanitária e Epidemiológica José Antônio de Moraes
11. Referência: para equipe de Voluntários Rodrigo Karam
12. Referências designadas pela secretária de Educação Raquel Garcia de Oliveira Brasil
13. Referência: Vigilância socioassistencial Felipe de Souza Brandão
14- Referência : Departamento de Perícias e Avaliações. Cristiano Antônio da Silva
15- Referência de cadastro de voluntários Elyara silva Tomé

Centro de Recebimento e Distribuição

LOCAL: Estrada Municipal nº 391 área 1-B fazenda do Café Brumadinho (estrada indo para Tejuco)

ESCALA DE PLANTÃO para funcionamento de 08 as 17 horas(*providenciar:mesa, cadeira e computador)

Referências:

Dênis Barcelos

Nair Venture

1º Dia	2º Dia	3º Dia	4º Dia	5º Dia	6º Dia	7º Dia
8º Dia	9º Dia	10º Dia	11º Dia	12º Dia	13º Dia	14º Dia

Observações pertinentes:

- Haverá escala dos técnicos psicossocial nos locais de abrigamentos de preferência 12x36.
- Disponibilizado 2 contatos telefônicos do equipamento CRASEC:
(31) 997413271 ou (31) 998661726
- O equipamento CREAS, servirá de abrigo para os funcionários que não residem no município.
- A instituição Apae disponibilizou 2 carros (van e seus motoristas) para atuação no período de calamidade.
- Acordado com Secretaria de saúde que haverá escala de atendimento psicólogo nos abrigos.
- A instituição Estação do Conhecimento disponibilizou espaço para receber e guardar doações.
- Haverá escala de plantão da equipe de engenharia DAP.

NOME COMPLETO	CONTATO	PLANTÃO
JÚLIO CÉSAR MULATTI -ENG. GEÓLOGO	(31) 975149191	
MARCELO RODRIGUES FERREIRA- ENG. CIVIL	(31) 994518471	
ANDERSON DE MATOS-ENG. MINAS	(31) 985632659	

